

Algoritmos de Escalonamento

- FCFS (First-Come, First-Served)
- SJF (Shortest Job First)
- Prioridade
- RR (Round Robin)
- Filas Multinível
- Filas Multinível com Realimentação

Escalonamento FCFS

- execução por ordem de chegada na fila de prontos
 - caracteristicamente não preemptivo
 - ideal p/ sistemas batch
 - implementação simples: fila
 - funcionamento
 - processos que se tornam aptos são inseridos no final da fila
 - processo que está no início da fila é o próximo a executar
 - processo executa até que:
 - libere o processador (voluntariamente)
 - realize uma chamada de sistema (bloqueado)
 - termine sua execução
-

Ex. 1: Escalonamento FCFS (1)

Processo	Ciclo de CPU	chegada em $t=0$
P_1	24	
P_2	3	
P_3	3	

t de turnaround

$P_1 = 24$

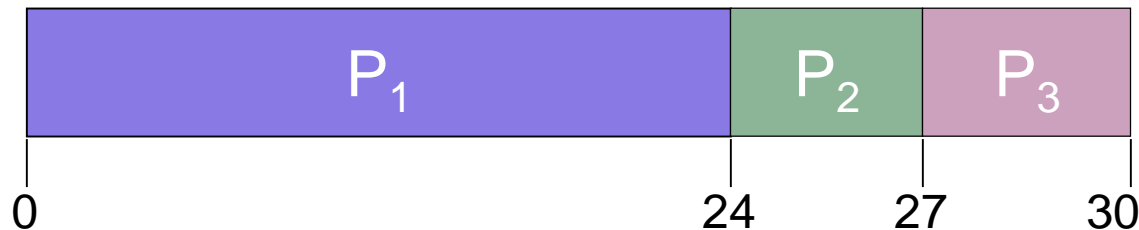
$P_2 = 27$

$P_3 = 30$

t médio = 27

exemplo 1: ordem de chegada: P_1 P_2 P_3

Diagrama de Gantt



t de espera

$P_1 = 0$

$P_2 = 24$

$P_3 = 27$

t médio = 17

Ex. 1: Escalonamento FCFS (2)

Processo	Ciclo de CPU	chegada em $t=0$
P_1	24	
P_2	3	
P_3	3	

t de turnaround

$P_1 = 30$

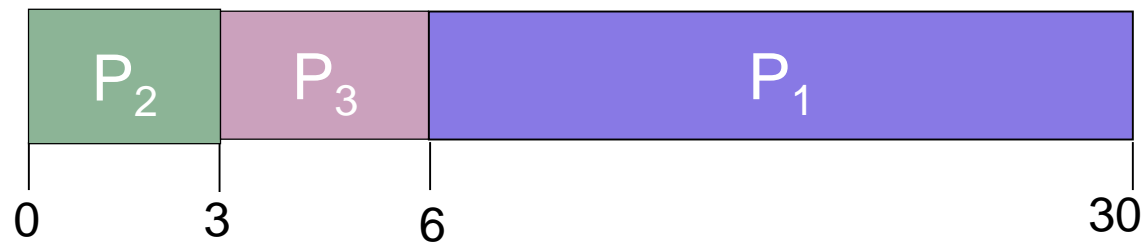
$P_2 = 3$

$P_3 = 6$

t médio = 13

exemplo 2: ordem de chegada: P_2 P_3 P_1

Diagrama de Gantt



t de espera

$P_2 = 0$

$P_3 = 3$

$P_1 = 6$

t médio = 3

Melhor !!!

Escalonamento FCFS: características

- 😊 fácil implementação
- ☹️ execução de processo depende do t de execução dos processos que estão na frente
- ☹️ prejudica processos I/O-bound
- ☹️ tempo médio de resposta é alto
- ☹️ efeito comboio
 - todos os outros processos menores aguardam pela execução do processo maior

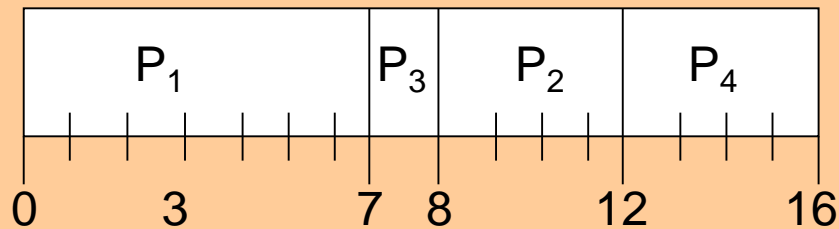
Escalonamento SJF

- “menor” processo primeiro (processo c/ menor ciclo de CPU)
 - associa a cada processo o tempo de execução na CPU (normalmente derivado de execuções anteriores)
 - ideia: aumentar o *throughput* → tarefas menores primeiro
 - desempate: FCFS (em geral)
 - 2 abordagens:
 - **não-preemptiva**: processo ativo não pode ser preemptado até completar seu ciclo
 - **preemptiva**: novo processo c/ ciclo de CPU menor que o tempo restante do processo em execução pode preemptá-lo (SRTF - *Shortest-Remaining-Time-First* → preempção por tempo)
-

SJF não-preemptivo

Processo	Arrival Time	Burst Time
P_1	0.0	7
P_2	2.0	4
P_3	4.0	1
P_4	5.0	4

■ SJF (não-preemptivo)



Tempo médio de espera

$$(0 + 6 + 3 + 7)/4 = 4$$

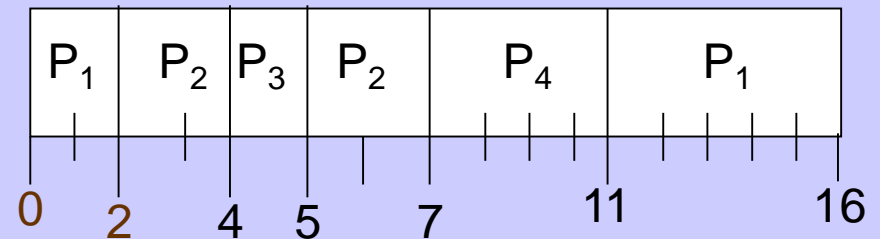
Tempo de turnaround

$$(7 + 10 + 4 + 11)/4 = 8$$

SJF preemptivo

Processo	Arrival Time	Burst Time
P_1	0.0	7
P_2	2.0	4
P_3	4.0	1
P_4	5.0	4

• SJF (preemptivo)



Tempo médio de espera

$$(9 + 1 + 0 + 2)/4 = 3$$

Tempo de turnaround

$$(16 + 5 + 1 + 6)/4 = 7$$

Escalonamento SJF: características

- ☺ fornece t médio de espera mínimo na fila de prontos
- ☺ favorece processos I/O-bound
- ☹ dificuldade: determinar o tempo do próximo ciclo de CPU de cada processo
- aplicações
 - escalonador de longo prazo (*long term scheduler*)
 - uso: comparação de algoritmos de escalonamento da CPU
 - aproximações do SJF:
 - projeção do valor do próximo ciclo de CPU c/ base no passado
 - obtenção da média exponencial dos tempos de duração dos ciclos de CPU medidos anteriormente

Escalonamento por prioridades

- cada processo possui uma prioridade (valor inteiro)
- CPU é alocada ao processo c/ maior prioridade (em geral, menor valor = maior prioridade)
- desempate: FCFS, SJF, RR, ...
- 2 abordagens:
 - **não-preemptivo**: processo libera espontaneamente o processador
 - **preemptivo**: processo em execução é interrompido caso chegue à fila de prontos um processo de maior prioridade

Ex.: Prioridade não preemptiva

Processo	ciclo CPU	Prioridade
P_1	10	3
P_2	1	1
P_3	2	4
P_4	1	5
P_5	5	2

t de turnaround

$P_1 = 16$

$P_2 = 1$

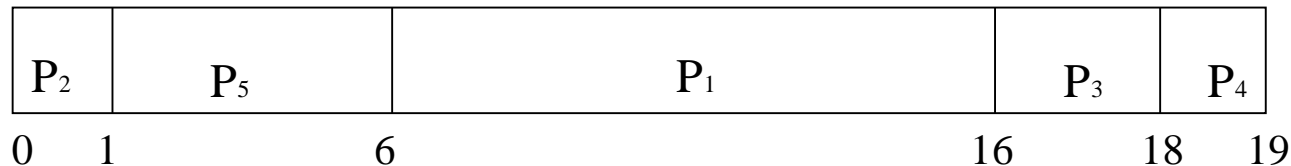
$P_3 = 18$

$P_4 = 19$

$P_5 = 6$

t médio = 12

- **Prioridade não-preemptiva**



- tempo médio de espera = $(6+0+16+18+1)/5 = 8,2$

Como definir a prioridade de um processo?

- **Prioridade estática**
 - processo é criado com uma prioridade, a qual é mantida durante todo seu tempo de vida
- **Prioridade dinâmica**
 - prioridade é ajustada de acordo com o seu comportamento (estado de execução do processo, situação do sistema, ...)
 - Ex.: ajustar a prioridade em função da fatia de tempo realmente utilizada pelo processo
 - $q = 100 \text{ ms}$
 - $P1 \text{ usou } 2 \text{ ms} \rightarrow \text{nova prioridade} = 1/0.02 = 50$
 - $P2 \text{ usou } 50 \text{ ms} \rightarrow \text{nova prioridade} = 1/0.5 = 2$

Escalonamento por prioridades:

características

- ☺ pode-se personalizar os processos através de prioridades:
 - priorizar processos I/O-bound
 - priorizar processos mais importantes (critério ???)
 - ☹ problema → postergação indefinida (“*starvation*”)
 - processos c/ prioridade baixa podem não executar “nunca”
 - solução** → envelhecimento (“*aging*”)
 - aumento gradual de prioridade
 - ☹ processo com prioridade estática pode ficar mal classificado e ser penalizado/favorecido em relação aos demais
 - Ex.: processos que durante sua execução trocam de padrão de comportamento (CPU-bound a I/O-bound e vice-versa)
 - solução**: múltiplas filas com realimentação
-

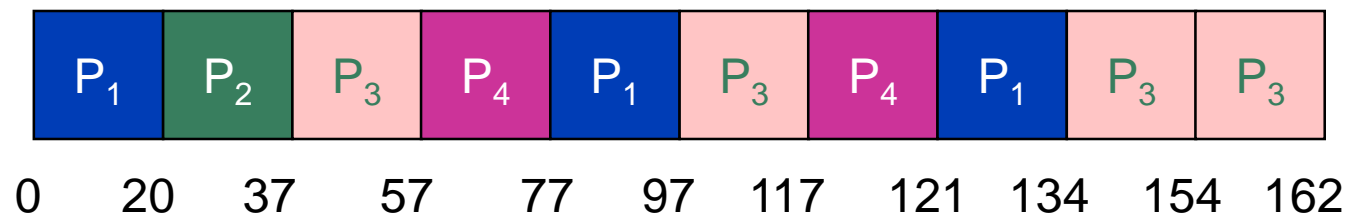
Escalonamento Round Robin

- projetado especialmente p/ sistemas time-sharing
- cada processo recebe uma fatia de tempo da CPU – *quantum* (em geral entre 20 e 500 ms)
 - exige timer (interrupção de tempo)
- fatia de tempo termina → processo é preemptado e movido p/ fim da fila de prontos (ordem FIFO)
- caracteristicamente preemptivo
- fila de prontos é tratada como fila circular
- *scheduler*: acionado a cada término da fatia

Ex.: RR

<u>Processo</u>	<u>Tempo de execução</u>
P_1	53
P_2	17
P_3	68
P_4	24

Diagrama de Gantt (*quantum* = 20 u.t.)



obs.: tipicamente, tem-se tempo de *turnaround* médio maior que em SJF,
porém melhor *resposta*

Escalonamento Round Robin:

características (1)

- tipicamente, apresenta maior t de *turnaround* que SJF, mas melhor t de resposta
- processo executa menos que fatia se terminar ou pedir E/S
- com n processos na fila de prontos e fatia= q
 - cada processo obtém $1/n$ do tempo da CPU em fatias de no máximo q u.t. cada
 - nenhum processo espera por mais de $(n-1) * q$ u.t. para ser atendido

😊 melhor distribuição de t da CPU – algoritmo justo

😊 implementação simples

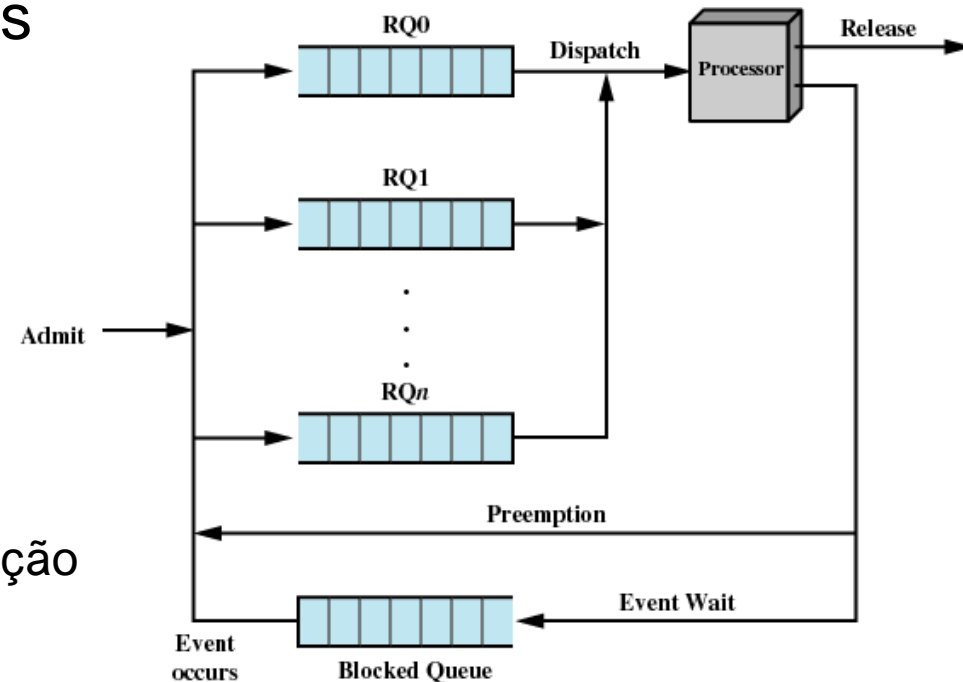
Escalonamento Round Robin:

características (2)

- ☹ não equilibra o compartilhamento entre diferentes tipos de processos → fila circular trata processos igualmente
 - processos I/O-bound são prejudicados: esperam da mesma forma que os CPU-bound, mas muito provavelmente não usam toda a sua fatia
 - ☹ tamanho da fatia de tempo ?? → define desempenho
 - fatia grande
 - tende a FCFS
 - aumenta o tempo de resposta dos processos no final da fila de prontos
 - fatia pequena
 - tempo de troca de contexto torna-se significativo
 - ☹ tempo da troca de contexto afeta desempenho
-

Filas multinível

- p/ situações em que processos podem ser classificados em diferentes grupos
- diversas filas de prontos
 - cada processo é associado exclusivamente a uma fila
 - cada fila possui:
 - alg. de escalonamento – em função das características do processo
 - prioridade
 - SO escalona processos de uma fila se todas as outras de maior prioridade estiverem vazias

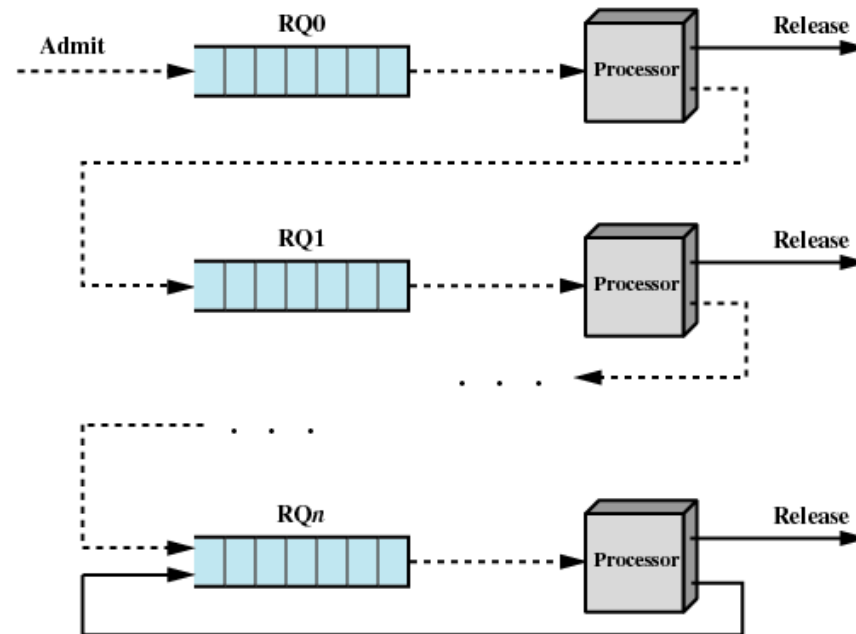


Ex.: Filas multinível

- fila de prontos é particionada:
 - fila foreground (processos interativos)
 - fila background (processos batch)
 - cada fila possui um algoritmo:
 - foreground - RR
 - background - FCFS
 - escalonamento deve ser feito entre as filas:
 - prioridade fixa: atende as filas em ordem
 - ex.: todos os foreground depois todos os background
 - t da CPU é dividido entre as filas
 - ex.: 80% foreground em RR e 20% background em FCFS
-

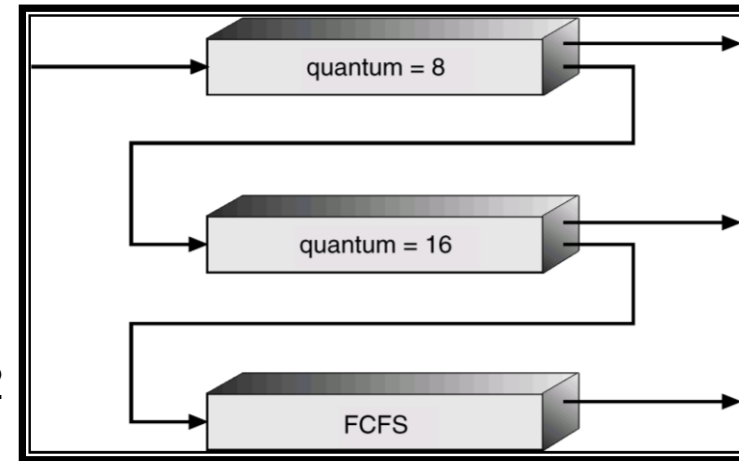
Filas multinível e realimentação

- processos em filas de baixa prioridade tendem a postergação indefinida
 - **solução**: *Filas multinível com realimentação*



Filas multinível com realimentação (feedback)

- processos movem-se de uma fila para outra
- base: prioridade dinâmica
 - em função do t de uso da CPU → prioridade aumenta/diminui
- *aging* → evita postergação indefinida
- Ex.: três filas: Q0, Q1 e Q2
 - novo processo entra em Q0
 - processo ganha CPU e recebe 8 ms
 - se processo não termina em 8 ms, é movido p/ Q1
 - em Q1, processo recebe 16 ms
 - se processo ainda não termina, é movido p/ Q2



Exercício

Cinco processos, de A até E, ficam disponíveis para rodar em lote simultaneamente. O tempo estimado de execução de cada processo é de 10, 6, 2, 4 e 8 minutos, respectivamente. Suas prioridades são 3, 5, 2, 1 e 4, respectivamente, sendo 5 a maior prioridade. Para cada um dos seguintes algoritmos de escalonamento, faça o diagrama de Gantt e determine o tempo médio de turnaround para cada algoritmo, desconsiderando o overhead de troca de contexto:

- a) Round-robin ($q = 3$)
- b) Prioridade não preemptiva
- c) FCFS (ordem de execução: A, B, C, D, E)
- d) SJF não preemptivo